



12.6. Outros efeitos adversos

Não descritos

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO:

13.1. Métodos para o tratamento de resíduos

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014)
07 04 04*	Outros dissolventes, líquidos de limpeza, licores orgânicos	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (EU) n.º 1357/2014):

HP14 Ecotóxico, HP6 Toxicidade aguda, HP8 Corrosivo, HP13 Sensibilizante

Gestão do resíduo (eliminação e valorização)

Consultar o gestor de resíduo autorizado para as operações de valorização e eliminação conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Diretiva 2008/98/CE). De acordo com os códigos 15 01 (2014/955/UE) no caso de que a embalagem tenha estado em contato direto com o produto se fará a gestão do mesmo que o próprio produto, em caso contrário se fará a gestão como resíduo não perigoso. Desaconselha-se o seu derrame em cursos de água. Ver ponto 6.2.

Disposições legislativas relacionadas com a gestão de resíduos

De acordo com o anexo do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH) recolhem-se as disposições comunitárias ou estáveis relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Diretiva 2008/98/CE, 2014/955/EU, Regulamento (EU) n.º 1357/2014.

14. INFORMAÇÃO RELATIVAS AO TRANSPORTE:

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2015 e do RID 2015



14.1. Numero ONU: UN1903

14.2. Designação oficial de transporte da ONU: DESINFETANTE LIQUIDO CORROSIVO, N.E.P. (Glutural)

14.3. Classe(s) de perigo para o transporte: 8

Etiquetas: 8

14.4. Grupo de embalagem: III

14.5. Perigoso para o meio – ambiente: Sim

14.6. Precauções particulares para os utilizadores:

Disposições especiais: 274

Código de restrição em túneis: E

Propriedades físico-químicas: ver ponto 9

Quantidades limitadas: 5 L



- 14.7. **Transporte a granel de acordo com o Anexo II do Convênio Marpa e do Código IBC:** Não relevante

Transporte marítimo de mercadorias perigosas:

Em aplicação do IMDG 37-14:



- 14.1. **Numero ONU:** UN1903
14.2. **Designação oficial de transporte da ONU:** DESINFETANTE LIQUIDO CORROSIVO, N.E.P. (Glutaral)
14.3. **Classe(s) de perigo para o transporte:** 8
Etiquetas: 8
14.4. **Grupo de embalagem:** III
14.5. **Perigoso para o meio – ambiente:** Sim
14.6. **Precauções particulares para os utilizadores:**
Disposições especiais: 223, 274, 944
Códigos de FEM: F-A, S-B
Propriedades físico-químicas: ver ponto 9
Quantidades limitadas: 5 L
14.7. **Transporte a granel de acordo com o Anexo II do Convênio Marpa e do Código IBC:** Não relevante

Transporte aéreo de mercadorias perigosas:

Em aplicação da IATA/OACI 2015:



- 14.1. **Numero ONU:** UN1903
14.2. **Designação oficial de transporte da ONU:** LIQUIDO DESINFETANTE CORROSIVO, N.E.P. (Glutaral)
14.3. **Classe(s) de perigo para o transporte:** 8
Etiquetas: 8
14.4. **Grupo de embalagem:** III
14.5. **Perigoso para o meio – ambiente:** Sim
14.6. **Precauções particulares para os utilizadores:**
Propriedades físico-químicas: ver ponto 9
14.7. **Transporte a granel de acordo com o Anexo II do Convênio Marpa e do Código IBC:** Não relevante

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e meio ambiente específicos para a substância:

Regulamento (CE) n.º 528/2012: contem um conservante para proteger as propriedades do artigo tratado. Contem Glutaral, Cloreto de didecilmetilamonio.



Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante.

Substâncias incluídas no Anexo XVI do REACH (lista de autorização) e data de expiração: Não relevante.

Regulamento (CE) n.º 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada do ozono: Não relevante

Substâncias ativas as quais não foram aprovadas conforme o artigo 9 do Regulamento (UE) N.º 528/2012: Glutaral (excluída para o tipo de produto 1, 7, 9, 10, 13, 22); Cloreto de didecildimetilamonio (excluída para o tipo de produto 7, 9, 13, 16, 18).

Regulamento (EU) n.º 649/2012 relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Contem: Cloreto de didecildimetilamonio

Restrições à comercialização e ao uso de certas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII do Regulamento)

Não relevante

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio – ambiente:

Recomenda-se utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada em uma avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objecto de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseio, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

Outras legislações:

Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008, sobre classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas e pelo que se modificam e revogam as Directivas 67/548/CE e 1999/45/CE e modifica-se o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

15.2. Avaliação da segurança química:

O fornecedor não efectuou a avaliação da segurança química.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Legislação aplicável a fichas de dados de segurança:

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida de acordo com o Anexo II-Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (Regulamento (CE) n.º 453/2010)

Modificações relativas a ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão do risco:

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP)

- Pictogramas
 - Indicações de perigo
 - Conselhos de prudência
- Informação complementar

Texto das frases legislativas contempladas no ponto 2:



H314: Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves
H334: Pode provocar sintomas de alergia ou asma, dificuldades respiratórias em caso de inalação
H317: Pode provocar uma reação alérgica na pele.
H335: Pode irritar as vias respiratórias
H410: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.
H302+H332: Nocivo em caso de ingestão ou inalação.

Textos das frases legislativas contempladas no ponto 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são só a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem no ponto 3

Regulamento n.º 1272/2008 (CLP):

Acute Tox. 3: H301+H311+H331 – Tóxico em caso de ingestão, contacto com a pele ou inalação
Acute Tox. 3: H301+H331 – Tóxico em caso de ingestão ou inalação.
Acute tox. 4: H302 – Nocivo em caso de ingestão
Aquatic Acute 1: H400 – Muito tóxico para os organismos aquáticos
Aquatic Chronic 2: H411 – Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.
Eye Irrit. 2: H319: Provoca irritação ocular grave
Flam Liq. 3: H225 – Líquidos e vapores muito inflamáveis
Resp. Sens. 1: H334 – Pode provocar sintomas de alergia ou asma, dificuldades respiratórias em caso de inalação
Skin Corr. 1B: H314 – Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves
Skin. Sens. 1: H317 – Pode provocar uma reação alérgica na pele
STOT SE 1: H370 – Provoca danos nos órgãos
STOT SE 3: H336 – Pode provocar sonolência e vertigem

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai manipular este produto, com a finalidade de facilitar a sua compreensão e interpretação desta ficha de dados de segurança, assim como o rótulo do produto.

Principais fontes bibliográficas.

<http://esis.jrc.ec.europa.eu>

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

- ADR: Acordo europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas por estrada.
- IMDG: Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas
- IATA: Associação Internacional de Transporte Aéreo
- OACI: Organização de Aviação Civil Internacional
- DQO: Demanda Química de oxigénio
- DBO5: Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias
- BCF: factor de bioconcentração.
- DL50: Dose letal 50



- CL50: Concentração letal 50
- EC50: Concentração efectiva 50
- Log POW: logaritmo coeficiente partição octanol-água
- Koc: coeficiente de partição do carbono orgânico

A informação contida nesta Ficha de Dados de Segurança está fundamentada em fontes, conhecimentos técnicos e legislação vigente a nível europeu e nacional, não podendo garantir a exactidão da mesma. Esta informação não é possivelmente considerada como uma garantia das propriedades do produto, trata-se simplesmente de uma descrição enquanto aos requerimentos em matéria de segurança. A metodologia e condições de trabalho dos utilizadores deste produto encontram-se fora do nosso conhecimento e controlo, sendo sempre responsabilidade ultima do utilizador tomar as medidas necessárias para adequar-se às exigências legislativas referente à manipulação, armazenamento, utilização e eliminação de produtos químicos. A informação desta ficha de dados de segurança unicamente refere-se a este produto, o qual não deve utilizar-se com fins distintos aos que se especificam.

SANiTAS®

A DESINFECÇÃO AVANÇADA

ACTIVO CONTRA:

- Vírus
- Bactérias
- Fungos
- Mycoplasmas

O que é SANiTAS® ?

As necessidades de higiene e desinfecção nos tempos que correm requerem um produto capaz de combater os microorganismos com que nos debatemos no dia a dia. Deste modo torna-se importante a adopção das normas de segurança em vigor de grande exigência (ausência de toxicidade, sem acção corrosiva, biodegradabilidade, etc.).

SANiTAS® cumpre os requerimentos de um bom desinfectante devido á sinergia dos seus ingredientes activos, Glutaraldeido e Didecil Dimetil cloreto de amónio, oferecendo uma série de características que o indicam como uma verdadeira referência na desinfecção.



Características Técnicas de SANiTAS® :

Glutaraldeido	14%
Didecil Dimetil cloreto de amónio	10%
PH	4 a 5
Densidade especifica a 20°C	1,030 a 1,040
Aparência	azul transparente
Odor	característico
Estabilidade	Não diminui a sua eficácia passado 3 anos
Solubilidade	total em água fria

SANiTAS®

CARACTERISTICAS RELEVANTES DO PRODUTO:

- **ALTA EFICÁCIA** ...SANITAS inactiva vírus, destrói bactérias e seus esporos, mycoplasmas clamídias e fungos.
- **RÁPIDO E PROLONGADO EFEITO RESIDUAL** ... SANITAS actua imediatamente, mas o seu efeito prolonga-se durante 7 dias, o que não se passa com a maioria dos desinfectantes, cuja acção só dura poucas horas.
- **ACTUA EM PRESENÇA DE MATÉRIA ORGANICA** ...
- **LIMPA E DESINFECTA** ... A formula de SANITAS inclui um surfactante que incrementa a adesão e penetração dos princípios activos, sendo possível o seu uso para desinfecções de rotina, bem como para a limpeza e desinfecção total.
- **NÃO É TÓXICO** ...
- **ESTÁVEL** ... SANITAS é eficiente mesmo quando diluído em águas duras.
- **SEGURO** ... SANITAS, usado nas doses recomendadas cumpre com as normas de segurança.
- **NÃO CORROSIVO** ... Quando se dilui SANITAS pode ser usado nos equipamentos sujeitos á corrosão.
- **BIODEGRADAVEL**
- **FACIL DE USAR** ... SANITAS utiliza-se com água fria.
- **ECONÓMICO** ... SANITAS apresenta a máxima eficácia em relação ao custo / beneficio.

COMO USAR SANiTAS®

Uso geral do produto:

Desinfecção por pulverização ou outros meios:

- Rotina** - Diluir entre 1 :300 e 1:400 (30-25ml de Sanitas em 10 lt. de água)
Normal - Diluir entre 1:100 a 1:300
Profunda - Diluir entre 1lt.:50 a 1lt.:100 de água

Nebulização ou fumigação: Com um volume de 100 litros de qualquer das diluições referidas pode-se desinfectar uma superfície aproximada de 10 000 metros quadrados. Esta superfície poderá ser reduzida dependendo da matéria orgânica que contenha.

APRESENTAÇÃO: 1, 5 e 25 Litros

Fabricado por:



DISTRIBUIDO POR:



UNIVETE, SA

Rua D. Jerónimo Osório, 5-B
1400-119 LISBOA
Tel.: 21 304 1230
e-mail: scomerciais@univete.pt

RICARDO GONÇALVES
DAS NEVES

Assinado de forma digital por
RICARDO GONÇALVES DAS NEVES
Dados: 2017.06.30 13:49:38 +01'00'

Anexo 10.4- Ficha de Dados de Segurança e Ficha Técnica Fumagri

SECÇÃO 1 : IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA /DA MISTURA E DA SOCIEDADE /EMPRESA

1.1 Identificador do produto

FUMAGRI® HA

1.2 Utilizações identificadas relevantes da mistura

- Utilizações identificadas : Pó fumigante bactericida, fungicida e levuricida
Desinfecção por via aérea das instalações, superfícies e equipamentos de armazenagem e transporte na pecuária e na indústria de alimentos para animais. (TP3 & 4)
- Utilizações desaconselhadas : Tratar na presença humana ou animal
Tratar na presença de géneros alimentícios

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

- Fabricante : LCB FOOD SAFETY – Groupe Kersia
P.A.E ACTIPARC
Rue des acacias
01190 BOZ
FRANCE
Tel. :+33 (0)3.85.36.81.00
Fax.:+33 (0)3.85.36.01.28

- Informação ficha de dados de segurança : regulatory@kersia-group.com

1.4 Número de telefone de emergência

- Portugal
Centro de Informação Antivenenos : 800 250 250
- França
ORFILA (INRS): +33 (0)1.45.42.59.59
Base Nationale des Produits et Compositions : +33 (0)3.83.32.36.36 (24h/24h)

SECÇÃO 2 : IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 Classificação da mistura

- Classificação de acordo com Reg. (CE) n°1272/2008 : Provoca irritação ocular grave cat. 2 H319

2.2 Elementos do rótulo

- Pictograma de perigo : 

- Palavra-sinal : ATENÇÃO

- Advertências de perigo : H319 : Provoca irritação ocular grave

- Recomendação de prudência -Prevenção : P102 : Manter fora do alcance das crianças.
P260 : Não respirar os fumos.
P280 : Usar protecção ocular/protecção facial.
P264 : Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

- Recomendação de prudência -Resposta : P305+351+338 : SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337+ 313 : Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

- Informações suplementares : Não aplicável

- Contém : Ácido glicólico

2.3 Outro(s) perigo(s)

- Durante a reacção fumígena, libertação de óxido de azoto, de dióxido de azoto, de óxido de carbono, de dióxido de carbono, de ácido cianídrico e de amoníaco.
Risco de irritação das vias respiratórias em caso de inalação dos fumos.
Risco de queimadura em caso de retirada das doses antes do arrefecimento total.
Na presença de plantas verdes, risco de fitotoxicidade.
Nenhuma das substâncias presentes na mistura preenche os critérios de classificação como PBT ou mPmB nos termos do anexo XIII.
A mistura não contém substâncias incluídas na lista estabelecida nos termos do artigo 59.

SECÇÃO 3 : COMPOSIÇÃO/ INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substâncias : Não aplicável

3.2. Misturas

Substâncias	%	Nº de registo Regul. (CE) 1907/2006	NºINDEX	NºCE	NºCAS	Classificação Regul. (CE) 1272/2008
Nitrato de amónio	>20	01-2119490981-27	-	229-347-8	6484-52-2	eye irr. 2 H319 ox. solid 3 H272
Ácido glicólico	1-5	01-2119485579-17	-	201-180-5	79-14-1	Skin Corr. 1B H314 Acute Tox. 4 H332 Eye Dam. 1 H318

Redacção completa das frases H : ver secção 16

SECÇÃO 4 : PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

- Tratamento imediato : Se a pessoa está inconsciente, chamar um socorrista para a colocar na posição lateral de segurança e controlar a respiração.
- Em caso de inalação dos fumos : Usar os EPI em conformidade com o §8 e evacuar a pessoa do local onde há fumo. Deixá-la respirar ar fresco. Em caso de irritação respiratória persistente contactar um médico ou os socorros medicalizados, que decidirão o que fazer.
- Em caso de contacto do pó com a pele : Lavar com água; retirar a roupa suja e lavá-la
- Em caso de contacto com os olhos : Lavar imediatamente com um lava-olhos ou, na sua falta, com água potável (15 minutos); se uma irritação, uma dor ou um desconforto ocular aparecerem e persistirem durante mais de uma hora, consultar um oftalmologista
- Em caso de ingestão : Não dar de beber, nem de comer ou provocar o vómito. Contactar um médico ou os socorros medicalizados, que decidirão o que fazer.
- Em caso de queimadura : Em caso de queimadura superficial (rubor) arrefecer a zona afectada com um fluxo indirecto de água fria durante 15 min.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas e efeitos agudos
- Por inalação dos fumos : Em caso de exposição prolongada e/ou de sobredosagem significativa: irritação das mucosas respiratórias, tosse, dificuldades respiratórias em esforço, taquicardia; náuseas; vertigens.
- Por inalação do pó : Tosse; dificuldades respiratórias.
- Por contacto com os olhos : Fumo: irritação das mucosas oculares, lacrimejar, e até mesmo conjuntivite
Pó: irritação, lacrimejar
- Por ingestão maciça : Irritação da mucosa bucal e do tubo digestivo, vómitos, diarreia, dores abdominais, distúrbios digestivos
- Por contacto com a pele : Pode provocar pele seca devido a contacto prolongado
- Sintomas e efeitos diferidos : A exposição crónica prolongada ao fumo pode favorecer o aparecimento de enfisema

4.3 Cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento imediato : Tratamento sintomático
- Contra-indicação : Não disponível
- Antídoto : Não disponível
- Equipamento dos locais : Lava-olhos e chuveiro portátil aconselhados na instalação de utilização

SECÇÃO 5 : MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Regulamento CE 1907/2006 - anexo II modificado	Data de criação: 22/10/2012
FUMAGRI® HA	Data da última revisão: 30/08/2019

5.1. Meios de extinção

- Meios adequados de extinção : Água (com retenção recomendada das águas de extinção), pó polivalente ABC
- Meios inadequados de extinção : Soluções espumíferas ou estabilizadores orgânicos, areia.

5.2 Perigos especiais decorrentes da mistura

A reacção fumígena é exotérmica
O pó pode activar a combustão durante um incêndio

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Em caso de extinção ou de arrefecimento dos recipientes com água, evitar a descarga das águas no ambiente.
Usar um aparelho respiratório isolador autónomo

SECÇÃO 6 : MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

- Precauções individuais : Arejar ou ventilar para evitar a formação de uma nuvem de pó.
Afastar todas as fontes de ignição, faíscas e pontos quentes,
- Procedimentos de emergência : Usar luvas e uma máscara antipoeira ou uma semi-máscara nariz/boca com um filtro tipo P (poeiras) e óculos de protecção
Usar roupa de protecção

6.2 Precauções a nível ambiental

Não derramar o produto no solo, nem num curso de água, nem na pia nem nos esgotos

6.3 Métodos e materiais de confinamento e de limpeza

- Métodos de confinamento : Não aplicável
- Procedimentos de limpeza : Recolher o produto por aspiração e eliminar em conformidade com a regulamentação em vigor
- Contra-indicações : Não existem

6.4 Remissão para outras secções

Equipamento individual de protecção e tratamento dos resíduos: ver §8 e 13

SECÇÃO 7 : MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

- Prevenção de incêndios : Não aplicar o produto directamente pousado sobre alcatifa ou linóleo, nem na proximidade imediata de tecido, cortinas ou outro; afastar qualquer material facilmente inflamável ou combustível ((palha)) num raio de 1.50 m
Em superfícies de instalações pecuárias retirar a palha num raio de 1.50m, colocar a doses num recipiente resistente ao calor .
Não aplicar em locais extremamente empoeirados (nuvem opaca de poeira) ou na presença de vapor inflamável.
Se o local a tratar está em zona ATEX, avaliar pontualmente a realidade do carácter ATEX do local e, quando necessário, suspender provisoriamente durante o tempo da aplicação do produto o carácter ATEX do local com a(s) medida(s) adequada(s)
Não penetrar no local com tratamento em curso.
Pousar as doses sobre um suporte resistente ao calor e ao fogo (faiança)
Assegurar-se de que as doses utilizadas estão arrefecidas antes de deitá-las no lixo.
- Execução : Sair da sala antes do fumo se espalhar.
Assinalar nos acessos ao local aviso de tratamento em curso e proibir o acesso.
No caso de ser necessário penetrar no local com o tratamento em curso, usar os equipamentos individuais de protecção completos (ver §8)
Se o fumo for visível do exterior, prevenir a vizinhança para que não fiquem alarmados ao verem fumo. Se for necessário, nomeadamente em zona urbana ou industrial sensível, informar o serviço de incêndios sobre a data e a hora do tratamento.
- Medidas de higiene : Não beber, comer ou fumar durante a utilização.
Lavar as mãos depois de usar.
Não comer usando a roupa de trabalho.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Regulamento CE 1907/2006 - anexo II modificado	Data de criação: 22/10/2012
FUMAGRI® HA	Data da última revisão: 30/08/2019

- Condições de armazenagem : Armazenar em locais correctamente ventilados
Temperatura óptima 15° - 25°C ao abrigo da humidade e afastado de qualquer fonte de ignição
Se possível, armazenar num local com um tanque de recolha das águas de extinção de incêndios
Armazenar na embalagem de origem fechada.
- Incompatibilidades : Não armazenar com géneros alimentícios, incluindo para animais.
Armazenar longe de produtos inflamáveis
- 7.3 Utilizações finais específicas Não aplicável

SECÇÃO 8 : CONTROLOS DA EXPOSIÇÃO / PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo

Valores limites de exposição profissional : nulo

Limite de exposição no fumo:

		Amoníaco CAS n°7664-41-7		Monóxido de carbono CAS n°630-08-0		Monóxido de nitrogênio CAS n° 10102-43-9		Dióxido de nitrogênio CAS N°10102-44-0		Cianuro de hidrógeno CAS n° 74-90-8	
		mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm	mg/m ³	ppm
Espanha	VLA	14	20	29	25	31	25	5.7	3	-	-
	VLA-EC	36	50	-	-	-	-	9.6	5	5.3	4.7
UE	VME	14	20	23	20	2.5	2	0.96	0.5	1	0.9
	VLCT	36	50	117	100	-	-	1.91	1	5	4.5

Indicadores biológicos de exposição : Nenhum dos componentes é objecto de indicadores biológicos de exposição

Procedimentos de controlo recomendados : Controlo da atmosfera dos lugares de trabalho após o tratamento:
Depois de arejar/ventilar, a atmosfera dos locais volta ao normal.
No caso de locais confinados que não permitem uma ventilação suficiente, controlar a concentração em amoníaco com uma bomba de tipo DRAEGER.

DNEL

Nitrato de amónio
CAS n°6484-52-2

Trabalhadores:
DNEL(longo prazo / via oral): irrelevante
DNEL(longo prazo / cutânea) : 21.3 mg/kg/dia
DNEL(longo prazo / inalação): 37.6 mg/m³
População em geral:
DNEL(longo prazo / via oral) : 12.8 mg/kg/dia
DNEL(longo prazo / cutânea) : 12.8 mg/kg/dia
DNEL(longo prazo / inalação): 11.1 mg/m³

Ácido glicólico
CAS n°79-14-1

Trabalhadores:
DNEL(longo prazo / cutânea / sistémico) : 57.69 mg/kg pc/dia
DNEL(longo prazo / inalação /local): 1.53 mg/m³
DNEL(longo prazo / inalação / sistémico): 10.56 mg/m³
DNEL(curto prazo / inalação/local): 9.2 mg/m³

Consumidor :
DNEL(longo prazo / via oral / sistémico) : 0.75 mg/kg/dia
DNEL(curto prazo / cutânea /local) : 28.85 mg/kg pc/dia
DNEL(curto prazo / inalação / sistémico): 2.3 mg/m³
DNEL(longo prazo / inalação / sistémico): 2.6 mg/m³

PNEC

Ácido glicólico
CAS n°79-14-1

Meio aquático
PNEC água doce 0.0321 mg/L
PNEC água salgada 0.0031mg/L
PNEC lançamentos intermitentes 0.312 mg/L
Sedimentos
PNEC água doce 0.115 mg/kg wwt
PNEC água salgada 0,0115 mg/kg wwt

PNEC solo 0.007mg/kg wwt
PNEC ETAR 7 mg/L

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Regulamento CE 1907/2006 - anexo II modificado	Data de criação: 22/10/2012
FUMAGRI® HA	Data da última revisão: 30/08/2019

8.2 Controlos da exposição

Medidas técnicas apropriadas	:	Assinalar em cada acesso o tratamento em curso. Proibir o acesso ao local durante o tratamento. No fim do tempo de contacto, ventilar ou arejar durante 1 hora, no mínimo, para renovar o ar ambiente em 90%
Protecção ocular/facial	:	Usar óculos de protecção (EN166)
Protecção da pele	:	Em caso de necessidade de penetrar no local durante o tratamento, usar um fato integral de protecção e luvas.
Protecção das mãos	:	Em caso de necessidade de contacto directo do pó com as mãos, usar luvas de borracha sem furos. (limite de uso: contacto ocasional; depois da utilização, deitar fora as luvas sujas sem as lavar)
Protecção respiratória	:	EPI não necessário para uma aplicação em condições normais. Em caso de necessidade imperativa de penetrar dentro do local durante o tratamento usar uma máscara que cobre o rosto com um filtro tipo ABEK (classe 2) + P (classe 3). Ficar no local apenas um tempo muito curto (1 minuto no máximo). Em caso de risco de inalação do pó, por exemplo depois de uma aplicação accidental no solo, usar uma máscara antipoeira ou uma semi-máscara com um filtro tipo P «poeiras» classe 2 (limite de uso do filtro: tempo de saturação; consultar o fornecedor do filtro; ver também a norma NF EN 141)
Protecção térmica	:	Para a retirada das doses após a utilização, uso de luvas isolantes térmicas aconselhado.
Controlos da exposição ambiental	:	Não aplicável

SECÇÃO 9 : PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre as propriedades físicas e químicas de base

Aspecto / estado físico	:	Pó fino e fluido (aspecto farinhento)
Cor	:	Branco-bege (esbranquiçado)
Odor	:	Cheiro suave não agressivo
Limiar olfactivo	:	Não disponível
pH (1% em água)	:	Entre 4,6 e 5,7
Ponto de fusão/de congelação	:	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição	:	Não aplicável
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Não aplicável
Inflamabilidade	:	Não inflamável (método UN N.1)
Limite inferior de explosividade	:	Não disponível
Limite superior de explosividade	:	
Pressão de vapor	:	Não disponível
Densidade de vapor	:	Não aplicável
Densidade	:	Compactada : 0.66 ± 0,1 Não compactada : 0.50 ± 0,1
Solubilidade	:	Na água : Parcial (componentes hidrossolúveis) Em outros solventes: Não disponível
Coefficiente de partição n-octanol/água	:	ácido hidroxiacético : -1.11
Temperatura de auto-inflamabilidade	:	213,8°C (método UN N.4)
Temperatura de decomposição	:	Não disponível

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Regulamento CE 1907/2006 - anexo II modificado	Data de criação: 22/10/2012
FUMAGRI® HA	Data da última revisão: 30/08/2019

Viscosidade	:	Não aplicável
Propriedades explosivas	:	Não explosivo (método UN serial 2)
Propriedades comburentes	:	Não comburente (método UNO O.1)

9.2 Outras informações

Classe de explosividade de poeiras	:	St1
Temperatura mínima de ignição no ar	:	510°C
Densidade relativa (22.8°C)	:	1.58 (método picnometria de gás)
Corrosivo para os metais	:	Não corrosivo (método UN C.1)

SECÇÃO 10 : ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reactividade	:	Não há risco de reactividade perigosa do produto na embalagem original e em condições normais de armazenamento e manuseamento. A reacção fumígena é exotérmica
10.2 Estabilidade química	:	Produto estável em condições normais de utilização e de armazenamento
10.3 Possibilidade de reacções perigosas	:	Não há reacção perigosa conhecida
10.4 Condições a evitar	:	Produto estável em condições normais de utilização e de armazenamento
10.5 Materiais incompatíveis	:	Não há matérias incompatíveis conhecidas
10.6 Produtos de decomposição perigosos	:	Durante a reacção fumígena, libertação de óxido de azoto, de dióxido de azoto, de óxido de carbono, de dióxido de carbono, de ácido cianídrico e de amoníaco

SECÇÃO 11 : INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos	:	§1 Número de telefone de emergência
Toxicidade aguda	:	Método: OCDE 425 Espécie: rato sexo feminino Via de exposição: oral Duração da exposição: 14 dias Resultado: DL ₅₀ : >2000 mg/kg Método: OCDE 402 / CEE B.3 Espécie: rato sexo masculino/feminino Via de exposição: dérmica Duração da exposição: 14 dias Resultado: DL ₅₀ : >2000 mg/kg
Corrosão/irritação cutânea	:	Método: OCDE 404 Resultado: não classificado
Lesões oculares graves/Irritação ocular	:	Método: OCDE 405 Resultado: Provoca irritação ocular
Sensibilização respiratória ou cutânea	:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade	:	A mistura não contém substâncias mutagénicas conhecidas
Carcinogenicidade	:	A mistura não contém substâncias carcinogénicas conhecidas
Toxicidade para a reprodução	:	A mistura não contém substâncias tóxicas para a reprodução conhecidas
Toxicidade específica - exposição única	:	Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Regulamento CE 1907/2006 - anexo II modificado	Data de criação: 22/10/2012
FUMAGRI® HA	Data da última revisão: 30/08/2019

Toxicidade específica – exposição repetida : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Principais sintomas

Por inalação dos fumos : Em caso de exposição prolongada e/ou de sobredosagem significativa: irritação das mucosas respiratórias, tosse, dificuldades respiratórias em esforço, taquicardia; náuseas; vertigens.

Por contacto com os olhos : Pó: Provoca uma irritação dos olhos caracterizada por vermelhidão e lacrimejamento, conjuntivite.

SECÇÃO 12 : INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade Não há dados experimentais relativos à preparação.

Ácido glicólico : CL₅₀ minnow/96h: 164 mg/l
CE₅₀ daphna/48h : 141 mg/l

Nitrato de amónio : CL₅₀ peixe/48h: 74-102 mg/l
CE₅₀ Daphna mania: 555 mg/l
CE₅₀ Algae: 83 mg/l

12.2 Persistência e degradabilidade Biodegradação: 89,6% em 7 dias

Ácido glicólico : Facilmente biodegradável

12.3 Potencial de bioacumulação Não disponível

12.4 Mobilidade no solo Não disponível

Ácido glicólico : Koc : 1

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB Não disponível

12.6 Outros efeitos adversos Não disponível

SECÇÃO 13 : CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produtos não utilizados : Não derramar o produto no solo, nem num curso de água, nem na pia nem nos esgotos. Eliminar o produto não utilizado como resíduo perigoso de acordo com as disposições regulamentares nacionais ou comunitárias.

Embalagens contaminadas : Mantenha o rótulo da embalagem. Não reutilizar as embalagens. Depois da utilização, eliminar a embalagem e resíduos de combustão como resíduo não perigoso.

Precauções particulares Não

Disposições regulamentares comunitárias : Decisão da Comissão Europeia nº 2000/532/CE de 03 de Maio de 2000 estabelecendo uma lista dos resíduos, Diretiva 2008/98/CE relativa aos resíduos

SECÇÃO 14 : INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

ADR/RID/IMDG/OACI-IATA :

Não classificado para transporte de acordo com os critérios de classificação das normas internacionais sobre o transporte de mercadorias perigosas.

14.1. Número ONU Não classificado

14.2. Designação oficial de transporte da ONU Não classificado

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte Não classificado

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA Regulamento CE 1907/2006 - anexo II modificado	Data de criação: 22/10/2012
FUMAGRI® HA	Data da última revisão: 30/08/2019

- 14.4. Grupo de embalagem : Não classificado
- 14.5. Perigos para o ambiente : Não classificado
- 14.6. Precauções especiais para o utilizador : Não classificado
- 14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC: Não classificado

SECÇÃO 15 : INFORMAÇÕES RELATIVAS À REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento (UE) 528/2012 relativo à colocação no mercado dos produtos biocidas
 Directiva 98/24/CE do Conselho de 7 de Abril de 1998 sobre a protecção da saúde e da segurança dos trabalhadores contra os riscos ligados a agentes químicos no lugar de trabalho
 Directiva 89/391/CEE do Conselho, de 12 de Junho de 1989, sobre a implementação de medidas visando promover a melhoria da segurança e da saúde dos trabalhadores no trabalho
 Regulamento CE 1005/2009 (camada de ozono) : não abrangido
 Regulamento CE 850/2004 (POP) : não abrangido

Restrições

Regulamento CE 649/2012 (PIC) : Não abrangido
 Regulamento CE 1907/2006 (REACH)
 Autorização (título VII do regulamento CE nº 1907/2006) : Não abrangido
 Restrição (título VIII do regulamento CE nº 1907/2006) : Nitrato de amónio (nº58)

15.2 Avaliação da segurança química : Não abrangido

SECÇÃO 16 : OUTRAS INFORMAÇÕES

- Objecto da última revisão : §1 Informação ficha de dados de segurança
- Legenda das abreviaturas e siglas : PBT: Persistente Bioacumulável Tóxico
 mPmB : muito Persistente muito Bioacumulável
 PNEC : Predicted No Effect Concentration (concentração previsível sem efeitos)
 DNEL : derived no-effect level (dose derivada sem efeitos)
- Redacção das frases de risco dos componentes mencionados na secção 3 : H272 : pode agravar incêndios; comburentes
 H314 : provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
 H318 : provoca lesões oculares graves.
 H319 : provoca irritação ocular grave
 H332 : nocivo por inalação.
- Conselhos para a formação dos utilizadores : Formação sobre segurança dos produtos químicos biocidas

«**IMPORTANTE:** Esta ficha completa as fichas técnicas de utilização mas não as substitui. Todas as informações e recomendações são dadas de boa fé e no estado dos conhecimentos actuais. É da responsabilidade dos utilizadores verificar e validar previamente a utilização do produto nas suas próprias condições assim como transmitir as observações eventuais. Para além disso, chama-se a atenção dos utilizadores sobre os riscos eventuais incorridos quando um produto é utilizado para outros usos que não aqueles para os quais foi concebido. Esta ficha não dispensa, em caso algum, o utilizador de conhecer e aplicar todos os textos que regulamentam a sua actividade. Será o único responsável pelas precauções ligadas à utilização que faz do produto. As exigências regulamentares mencionadas têm simplesmente como objectivo ajudar o destinatário a cumprir as obrigações que lhe competem durante a utilização de um produto perigoso. Esta enumeração não deve ser considerada como exaustiva. Não isenta o utilizador de se assegurar da existência de outras obrigações que lhe competem em virtude de outros textos para além dos textos citados e que regem a detenção e a utilização do produto do qual é o único responsável.»

Desinfecção de superfícies por via aérea

UTILIZAÇÃO :

Uso Biocida (tipo de produto 3 e 4 FEED): Desinfectante fungicida (bolores e leveduras) e bactericida.
TP03: Instalações e equipamentos de criação e engorda de animais e equipamento de transporte de animais.
TP04: Instalações e equipamento e de produção, armazenamento e transporte de alimentos para animais.

INDICAÇÕES :

Desinfecção de superfícies por via aérea.

- Locais de reprodução : desinfecção contra *Salmonella* e outras Enterobactérias, Estafilococos, Enterococos, *Listeria* e *Pseudomonas*. Prevenção contra os fungos da *Aspergillus*.
- Incubadoras : desinfecção contra *Salmonella* e outras Enterobactérias. Prevenção contra os fungos da *Aspergillus*.
- Silos : desinfecção contra *Salmonella* e outras Enterobactérias. Prevenção de bolores e de formação de micotoxinas.

Utilize o **FUMAGRI®HA** com precaução. Antes de qualquer utilização leia o rótulo e as informações relativas ao produto.

MODO DE ACÇÃO :

Bactericida/Fungicida

Ver tabelas EFICÁCIA segundo a norma NF T 72-281, provando a eficácia bactericida-fungicida com uma dose de 32 mg de HA/m³.
O produto **FUMAGRI®HA** liberta, no espaço a tratar, na ausência de qualquer operador, uma matéria desinfectante (Ácido Hidroxiacético) que actua sobre as bactérias na sua forma vegetativa, as leveduras e os bolores.

SUBSTÂNCIA ACTIVA :

Ácido Hidroxiacético

HOMOLOGAÇÃO :

Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária: ACM n°106/00/12NBVPT

CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO :

- Tratar sem a presença de pessoas, plantas e animais.
- Tratar sem a presença de géneros alimentícios e alimentos para animais não embalados.
- Cortar o fornecimento de gás.
- Desligar os detectores de fumo e sensores fotoelectricos.
- Fechar todos os acessos às instalações.
- Proteger instrumentos de medição e análise sensíveis ao fumo.
- Parar a ventilação.
- Descompactar o pó, agitando a embalagem.
- Distribuir o número necessário de embalagens em função do volume a tratar.
- Verificar se a ventilação está desligada, se os tanques e superfícies a não desinfectar estão protegidos, e se as aberturas e possíveis fugas estão tapadas.
- Colocar as embalagens no pavimento, sobre uma superfície resistente ao calor e ao fogo.
- Retirar a tampa e acender a mecha com um isqueiro, de preferência tipo maçarico, começando pela embalagem mais afastada da saída.
- Sair do local após verificar que desinfecção decorre correctamente e fechar os acessos.
- Colocar um aviso em todos os acessos a informar que o tratamento está em curso.
- Não permitir a entrada de pessoas ou animais durante a desinfecção.

- ♦ Tempo de contacto : 15 horas.
- ♦ Ventilar o local durante pelo menos 1 hora antes de voltar a reutilizar (tempo a adaptar em cada caso particular), com renovação no mínimo de 90% da atmosfera do local.
- ♦ Efectuar as operações e limpeza para remover os resíduos depositados no pavimento e nas superfícies com limpeza e enxaguamento das superfícies desinfetadas.
- ♦ Prazo para a reutilização do local : após o tempo de contacto e de ventilação.
- ♦ Segundo prescrição do fornecedor.
- ♦ Observar um intervalo mínimo de 24 horas entre duas desinfecções.

♦ **SEGURANÇA:**

♦ **FUMAGRI®HA** é classificado de acordo com Reg.(CE) n° 1272/2008 :

+ **Eye irritant Cat.2 H319**

♦ **Informações de segurança:**

- ♦ Em caso de contacto com os olhos, lavar imediata e abundantemente com água e consultar um especialista.
- ♦ Não respirar as fumos.
- ♦ Usar protecção ocular/protecção facial.
- ♦ Lavar mãos cuidadosamente após manuseamento.
- ♦ **SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS** : enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- ♦ Caso a irritação ocular persista : consulte um médico.

Segurança do Aplicador

- Sem exposição de quem aplica, o produto difunde-se de forma autónoma.
- Usar luvas na remoção das doses utilizadas.

Segurança do Operador

- Em locais normalmente ventilados : sem exposição do operador.
- Em locais não ventilados e confinados : consultar o seu fornecedor.

EFICÁCIA POR TRATAMENTO PONTUAL:

à dose nominal de 1 g/m³

♦ **Espectro bactericida**

Eficácia exigida: redução de 5 unidades logarítmicas

SEGUNDO A NORMA NF T 72 281 - dose de 1 g/m ³ - 15 horas de tempo de contacto		
ESTIRPE TESTADA	EFICÁCIA OBTIDA	Referência do ensaio
<i>Escherichia coli</i> - IP 54 127	7,4*	IRM - relatório n°3930910-3
<i>Listeria monocytogenes</i> - IP 103.321	5,6	IPL - relatório n°1371206(4)
<i>Staphylococcus aureus</i> - IP 4 83	7,07*	IRM - relatório n°2220511-1
<i>Salmonella serotype enteritidis</i> - IP 56.29	6,9	IPL - relatório n°1371206(2)
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> - IP I03 467	6,3*	IRM - relatório n°3930910-1
<i>Enterococcus hirae</i> - IP 58 55	7,34*	IRM - relatório n°2220511-2

(*): Eficácia obtida para um tratamento de 0.8 g/m³

◆ Espectro fungicida

Eficácia exigida: redução de 4 unidades logarítmicas

SEGUNDO A NORMA NF T 72 281 - dose de 1 g/m ³ - 15 horas de tempo de contacto		
ESTIRPE TESTADA	EFICÁCIA OBTIDA	Referência do ensaio
<i>Aspergillus niger</i> - ATCC 16 404	6,8*	IRM - relatório n°3930910-6
<i>Candida albicans</i> – ATCC 10231	6.2*	IRM – relatório n°3930910-5
<i>Eurotium repens</i> – Estirpe selvagem	>4.6*	LCB – relatório n°PE5007109
<i>Absidia corymbifera</i> - IP 1129-75	6.6	IRM- relatório n°1610307-7
<i>Aspergillus versicolor</i> - IP 1187-79	6.1	IRM-relatório n°1610307-6
<i>Cladosporium cladosporoides</i> - IP 1232.80	5,1	IRM - relatório n°1610307-5
<i>Candida pelliculosa</i> – Estirpe selvagem	>4.8	LCB – relatório n°2010/09
<i>Geotrichum candidum</i> – IP 285-54	4.08	LCB – relatório n°2010/10
<i>Penicillium verrucosum</i> var. <i>cyclopium</i> - IP 1186.79	4.56	LCB – relatório n°2010/11
<i>Penicillium candidum</i> – Estirpe selvagem	>5.83	LCB- relatório n°2010/13

(*): Eficácia obtida para um tratamento de 0.8 g/m³

EMBALAGEM :

Designação	Fornecimento	Volume a tratar
FUMAGRI® HA 16g	Caixa de 24 latas	20 m ³
FUMAGRI® HA 40g	Caixa de 12 latas	50 m ³
FUMAGRI® HA 80g	Caixa de 18 latas	100 m ³
FUMAGRI® HA 200g	Caixa de 12 latas	250 m ³
FUMAGRI® HA 400g	Caixa de 6 latas	500 m ³
FUMAGRI® HA 1000g	Caixa de 4 latas	1250 m ³

CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS :

Pó de cor branca.

ARMAZENAGEM/DATA LIMITE DE UTILIZAÇÃO :

Armazenagem: Até 2 anos em local seco.

Validade: 2 anos.

Todas as informações técnicas incluídas no presente documento baseiam-se em dados técnicos actualmente disponíveis, que a LCB food safety considera fiáveis.

Destinam-se a todos os utilizadores com experiência, agindo a seu exclusivo critério e por sua própria conta e risco.

As precauções de manuseamento contidas neste documento são fornecidas partindo do princípio que os utilizadores garantirão previamente que as condições particulares de utilização não representam qualquer risco para a saúde ou para a segurança.

A partir do momento em que as condições de utilização escapem ao nosso controlo, renunciamos a qualquer garantia, expressa ou implícita, nesta matéria e renunciamos a qualquer responsabilidade que derive da utilização destas informações.

Anexo 10.5- Ficha de Dados de Segurança e Ficha Técnica Limoseptic



Emissão: 23/07/2019

Versão: 8

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
SConforme o Regulamento (CE) n.º 1907/2006 (REACH), alterado
pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

LIMOSEPTIC CONCENTRADO

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificação da substância ou preparação

Forma do produto: Mistura

Nome do produto: LIMOSEPTIC CONCENTRADO

ACM n.º 063/00/11NBVPT

1.2. Utilização da substância ou preparação

Usos pertinentes: Desinfetante de contato direto de uso na higiene veterinária.

Uso exclusivo por pessoal especializado.

Usos desaconselhados: Não se dispõe de mais informação.

1.3. Identificação da sociedade/empresa

Dados do fornecedor da ficha de dados de segurança:

UNIVETE, S. A.

Rua D. Jerónimo Osório, 5 – B

1400 – 119 Lisboa

Titular de ACM e Fabricante

JOSE COLLADO, S. A.

Costa Rica n.º 35, Local Comercial 1

Tel. (93) 349 61 12

Fax. (93) 351 46 40

07027 Barcelona

1.4. Telefone de emergência:

Telefone em caso de emergência: CIAV – Centro de Informação Antivenenos: Tel: 800 250 250



2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou da mistura:

Classificação segundo o Regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP]

Líquidos inflamáveis:	Não classificado
Corrosivo para os metais:	Não classificado
Toxicidade aguda (oral), categoria 4	H302
Toxicidade aguda (dérmica)	Não classificado
Toxicidade aguda (inalação: pó, nevoa), Categoria 4	H332
Irritação ou corrosão cutâneas, Categoria 1B	H314
Sensibilização respiratória, categoria 1	H334
Sensibilização cutânea, categoria 1	H317
Mutagenicidade em células germinais, categoria 2	H341
Carcinogenicidade, categoria 2	H351
Carcinogenicidade	Não classificado
Toxicidade específica em determinados órgãos – exposição única, categoria 3, irritação das vias respiratórias	H335
Perigoso para o meio ambiente aquático-Perigo agudo	Não classificado
Perigoso para o meio ambiente aquático-Perigo crónico, categoria 2	H411

Texto completo das frases H; Ver a secção 16

Efeitos físico-químicos adversos, para a saúde humana e o meio – ambiente:

Não se dispõe de informação adicional

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem segundo o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 (CLP)



GHS05



GHS07



GHS08



GHS09

Palavra de advertência (CLP): Perigo

Componentes perigosos: glioxal...%; etanodial a... %; formaldeído a ...%, Glutaral;
Compostos de amónios quaternários, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos

Indicações de perigo (CLP):

H302+332: Nocivo em caso de ingestão ou inalação

H314: Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves

H317: Pode provocar uma reação alérgica na pele



H334: Pode provocar sintomas de alergia ou asma ou dificuldades respiratórias em caso de inalação

H335: Pode irritar as vias respiratórias

H341: Suspeita-se que provoca defeitos genéticos

H351: Suspeita-se que provoque o cancro

H411: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros

Conselhos de prudência (CLP):

P201: Solicitar instruções especiais antes de utilizar

P202: Não manipular a substância antes de ter lido e compreendido todas as instruções de segurança

P260: Não respirar os vapores

P264: Lavar as mãos conscienciosamente após a sua manipulação

P270: Não comer beber nem fumar durante a sua utilização

P271: Utilizar unicamente em exteriores ou em lugar bem ventilado

P272: A roupa de trabalho contaminada não poderá retirar-se do local de trabalho

P273: Evitar a sua libertação no meio – ambiente.

P280: Utilizar luvas de proteção, roupa de proteção, óculos de proteção.

2.3. Outros perigos

Não se dispõe de mais informação.

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1. Substância:

Não aplicável

3.2. Misturas:

Descrição química: Mistura de substâncias

Nome	Identificador do produto	%	Classificação segundo regulamento (UE) No. 1272/2008 [CLP]
Compostos de amónio quartenário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	(N.º CAS) 68424-85-1 (N.º CE) 270-325-2	10	Met. Corr. 1, H290 Acute Tox. 4 (Oral), H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Aquatic Acute 1, H400 Aquatic Chronic 2, H411
Glioxal a ...%; etanodial a ...%	(N.º CAS) 107-22-9 (N.º CE) 203-474-9 (N.º Índice) 605-016-00-7	6,8	Acute Tox. 4 (Inhalation), H332 Acute Tox. 4 (Inhalation: dust, mist), H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319 Skin Sens. 1, H317 Muta. 2, H341
Formaldeído a...%	(N.º CAS) 50-00-0 (N.º CE) 200-001-8 (N.º Índice) 605-001-00-5	6	Carc. 1B, H350 Muta. 2, H341 Acute Tox. 3 (Oral), H301 Acute Tox. 3 (Dermal), H311 Acute Tox. 3 (Inhalation), H331 Skin Corr. 1B, H314 Skin Sens. 1, H317
Glutaral	(N.º CAS) 111-30-8 (N.º CE) 203-856-5 (N.º Índice) 605-022-00-X	2,5	Met. Corr. 1, H290 Acute Tox. 3 (Oral), H301 Acute Tox. 3 (Inhalation: dust, mist), H331



		Skin Corr. 1B, H314 Resp. Sens. 1, H334 Skin Sens. 1, H317 STOT SE: Not classified Aquatic Acute 1, H400
Limites de concentração específicos:		
Nome	Identificador do produto	Limites de concentração específicos
Formaldeído a... %	(N.º CAS) 50-00-0 (N.º CE) 200-001-8 (N.º Indice) 605-001-00-5	(0,2 =<C <100) Skin Sens. 1, H317 (5 =<C < 100) STOT SE 3, H335 (5 =< C < 25) Skin Irrit. 2, H315 (5 =< C < 25) Eye Irrit. 2, H319 (25 =<C <100) Skin Corr. 1B, H314
Glutaral	(N.º CAS) 111-30-8 (N.º CE) 203-856-5 (N.º Indice) 605-022-00-X	(0,5 =< C <100) Skin Sens. 1, H317 (0,5 =< C <100) STOT SE 3, H335 (0,5 =< C < 2) Eye Irrit. 2, H319 (0,5 =<C < 10) Skin Irrit. 2, H315 (2 =<C < 10) Eye Dam. 1, H318 (10 =<C < 100) Skin Corr. 1B, H314

Texto completo das frases R e H: ver secção 16

4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros socorros:

Medidas gerais de primeiros socorros:

Retire a pessoa da zona contaminada e retire a roupa manchada ou salpicada. Mantenha o paciente em repouso. Conserve a temperatura corporal. Controle a respiração. Se for necessário, respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, deita-la de lado com a cabeça mais baixa que o resto do corpo e os joelhos semi-flectidos. Se se necessitar de conselho médico, ter à mão a embalagem ou o rotulo. **NÃO DEIXE O INTOXICADO SOZINHO EM CASO ALGUM.**

Medidas de primeiros socorros em caso de inalação:

Contactar imediatamente o CIAV – CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS ou a um médico. Em caso de indisposição, contactar um médico. Retirar o intoxicado da zona contaminada e transferi-lo para o ar livre.

Medidas de primeiros socorros em caso de contato com a pele:

Retirar as roupas contaminadas e lava-las antes de voltar a usa-las. Em caso de irritação ou erupção cutânea: Consultar um médico. Lavar suavemente com água e sabão abundante.

Medidas de primeiros socorros em caso de contato com os olhos:

Se persistir a irritação ocular: Consultar um médico. **EM CASO DE CONTACTO COM OS OLHOS:** Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Retirar as lentes de contacto se tal for conveniente. Continuar enxaguando.

Medidas de primeiros socorros em caso de ingestão:

Contactar o CIAV – CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTI-VENENOS ou a um médico em caso de indisposição. Não provocar o vômito.



4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados:

Sintomas/efeitos

A intoxicação pode provocar: de irritação a queimadura caustica dos olhos, pele, mucosas, trato respiratório e gastrointestinal. Acidose metabólica, depressão do SNC, dano hepático e edema pulmonar.

Sintomas e lesões possíveis em caso de inalação

Risco de efeitos graves para a saúde em caso de exposição prolongada por inalação. Nocivo em caso de inalação. Pode provocar sintomas de alergia ou asma ou dificuldades respiratórias em caso de inalação. Pode provocar uma reação alérgica na pele. Pode irritar as vias respiratórias.

Sintomas e lesões em caso de contacto com a pele

A exposição repetida ao produto pode provocar a sua absorção através da pele, com o consequente perigo grave para a saúde. Nocivo por contato com a pele.

Sintomas e lesões possíveis em caso de ingestão

A ingestão de uma pequena quantidade deste produto supõe um grave perigo para a saúde.

4.3. Indicação de toda a atenção médica e dos tratamentos especiais que devam dispensar-se imediatamente

Em caso de ingestão, valorizar a realização de endoscopia. Tratamento sintomático. Contraindicações: Xarope de ipecacuanha.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1. Meios de extinção:

Meios de extinção apropriados: Espuma. Pó seco. Dióxido de carbono. Água pulverizada. Areia.

Meios de extinção não apropriados: Não utilizar jatos de água potente.

5.2. Perigos específicos derivados da substância ou da mistura

Perigo de incendio: Líquido e vapores muito inflamáveis.

Perigo de explosão: Pode formar misturas de vapor/ar inflamáveis/explosivas.

5.3. Recomendações para o pessoal de luta contra incêndios:

Instruções para a extinção do incendio: Refrescar as embalagens expostas mediante água pulverizada ou nebulizada. Seja prudente na hora de extinguir qualquer incendio de produtos químicos. Evitar que as águas residuais de extinção de incêndios contaminem o meio – ambiente.

Proteção durante a extinção de incêndios: Não entrar na zona de fogo sem o equipamento de proteção adequado, incluindo a proteção respiratória.



6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções pessoais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:

Medidas gerais: Eliminar as possíveis fontes de ignição. Adotar precauções especiais para evitar cargas de eletricidade estática. Não expor a chamas descobertas. Não fumar.

Procedimentos de emergência: Evacuar o pessoal não necessário.

Equipamento de protecção: Proporcionar uma protecção adequada dos equipamentos de limpeza.

Procedimentos de emergência: Ventilar a zona.

6.2. Precauções relativas ao meio ambiente:

Evitar a penetração em esgotos e águas potáveis. Notificar as autoridades se o líquido penetra em lavatórios ou em águas publicas. Evitar a libertação no meio – ambiente.

6.3. Métodos e material de contenção e limpeza:

Procedimentos de limpeza: Absorver imediatamente o produto derramado mediante sólidos inertes como argila ou terra de diatomáceas. Recolher o vertido. Armazenar afastado de outros materiais. Absorver o derrame para que não cause danos noutros materiais.

6.4. Referências a outros pontos:

Consultar secção 8. Controlo de exposição/protecção individual.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro:

Perigos adicionais durante o tratamento: Manipular os recipientes vazios com precaução, já que os vapores residuais são inflamáveis. Pode ser corrosivo para os materiais.

Precauções para uma manipulação segura: Lavar as mãos e outras zonas expostas com um sabão suave e com água antes de comer, beber e fumar ou de abandonar o trabalho. Garantir uma boa ventilação da zona de trabalho para evitar a formação de vapores. Não expor a chamas. Não fumar. Utilizar unicamente ferramentas que não produzam faíscas. Utilizar unicamente em exteriores ou em lugar bem ventilado. Pedir instruções especiais antes da utilização. Utilizar equipamento de protecção individual obrigatório. Não manipular a substância antes de ter lido e compreendido todas as instruções de segurança.

Medidas de higiene: Não comer, beber nem fumar durante a sua utilização. Lavar as roupas contaminadas antes de voltar a utiliza-las. As roupas de trabalho contaminadas não poderão retirar do lugar do trabalho. Lavar as mãos e outras zonas expostas com um sabão suave e com água antes de comer, beber e fumar ou de abandonar o trabalho.



7.2. Armazenagem

Medidas técnicas: Seguir os procedimentos adequados de derivação a terra apropriados para evitar a eletricidade estática. Respeitar a normativa vigente.

Condições de armazenamento: Conservar afastados do fogo. Manter o recipiente hermeticamente fechado. Conservar-se na embalagem de origem.

Produtos incompatíveis: Bases fortes. Ácidos fortes.

Materiais incompatíveis: Fontes de ignição. Luz direta do sol. Fontes de calor.

7.3. Utilizações específicas

Desinfetante para higiene veterinária.

8. CONTROLOS DE EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO PESSOAL

8.1. Valores-limite de exposição

GLUTARAL (111-30-8)

Espanha – Valores Limite de Exposição Profissional

Nome local: Glutaraldeído

VLA-EC (mg/m³): 0,2 mg/m³

VLA-EC (ppm): 0,05 ppm

Notas: Sen (Sensibilizante. Ver-se o ponto 6).

8.2. Controlo da exposição:

Equipamento de proteção individual:

Evitar toda a exposição desnecessária.

Proteção das mãos:

Utilizar luvas de proteção.

Proteção ocular:

Óculos químicos ou máscara facial

Proteção da pele e do corpo

Utilizar roupa de proteção adequada.

Proteção das vias respiratórias

Em caso de ventilação insuficiente, utilizar equipamento de proteção respiratória.

Simbolo/s do equipamento de proteção pessoal:





Outros dados:

Não comer, beber nem fumar durante a utilização.

9. PROPRIEDADES FISICAS E QUIMICAS

9.1. Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

Forma/Aspetto:	Líquido
Cor:	Rosa
Odor:	Característico a lavanda
Umbral olfativo:	Não existem dados disponíveis
pH:	Não existem dados disponíveis
Solução a pH:	$3,5 \pm 0,75$
Grau de evaporação (acetato de butilo = 1)	Não existem dados disponíveis
Ponto de fusão:	Não existem dados disponíveis
Ponto de solidificação:	Não existem dados disponíveis
Ponto de ebulição:	Não existem dados disponíveis
Ponto de inflamação:	$> 100^{\circ} \text{C}$
Temperatura de auto-ignição:	Não existem dados disponíveis
Temperatura de decomposição:	Não existem dados disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás):	Líquido e vapores muito inflamáveis
Pressão de vapor:	Não existem dados disponíveis
Densidade relativa de vapor a 20°C :	Não existem dados disponíveis
Densidade relativa:	Não existem dados disponíveis
Densidade:	$1,05 \pm 0,025 \text{ g/ml (} 20^{\circ} \text{C)}$
Solubilidade:	Totalmente solúvel
Log Pow:	Não existem dados disponíveis
Viscosidade, cinemática:	Não existem dados disponíveis
Viscosidade, dinâmica:	Não existem dados disponíveis
Propriedades explosivas:	Não existem dados disponíveis
Propriedades de provocar incêndios:	Não existem dados disponíveis
Limites de explosão:	Não existem dados disponíveis

9.2. Outros dados

Não se dispõe de mais informação

10. ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1 Reatividade

A decomposição térmica gera: Vapores corrosivos

10.2. Estabilidade química

Estável nas condições de armazenamento estabelecidas.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Não estabelecido

10.4. Condições que devem evitar-se

Luz direta do sol. Temperaturas extremamente elevadas ou extremamente baixas.
Chama aberta.



10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos fortes. Bases fortes. Metais. Pode ser corrosivo para os metais.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Fumo. Monóxido de carbono. Dióxido de carbono. Pode libertar gases inflamáveis. A decomposição térmica gera: Vapores corrosivos.

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informação sobre os efeitos toxicológicos:

Toxicidade aguda (oral): Nocivo em caso de ingestão.

Toxicidade aguda (cutânea): Não classificado.

Toxicidade aguda (inalação): Nocivo em caso de inalação.

LIMOSEPTIC CONCENTRADO	
ATE CLP (oral)	952.381 mg/kg de peso corporal
ATE CLP (pó, névoa)	4,644 mg/l/4 h

Corrosão ou irritação cutâneas: Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves.

Lesões oculares graves ou irritação ocular: Lesões oculares graves ou irritação ocular, categoria 1, implícita.

Sensibilização respiratória ou cutânea: Pode provocar sintomas de alergia ou asma ou dificuldades respiratórias em caso de inalação. Pode provocar uma reação alérgica na pele.

Mutagenicidade em células germinais: Suspeita-se que provoca defeitos genéticos.

Carcinogenicidade: Suspeita-se que provoca o cancro. Não classificado.

Toxicidade para a reprodução: Não classificado.

Indicações adicionais: Sem dados disponíveis.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT) – exposição única: Pode irritar as vias respiratórias.

Toxicidade específica em determinados órgãos (STOT) – exposição repetida: Não classificado.

Informações adicionais: Sem dados disponíveis

Perigo por aspiração: Não classificado.

Informações adicionais: Sem dados disponíveis

Efeitos adversos e possíveis sintomas para a saúde humana: Nocivo em caso de ingestão. Nocivo em caso de contato com a pele. Nocivo em caso de inalação.



12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA:

12.1. Ecotoxicidade:

Ecologia – água: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.

Toxicidade aquática aguda: Não classificado

Toxicidade aquática crónica: Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.

Compostos de amónio quartenário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos (68424-85-1)	
CE50 Daphnia 1	0,016 mg/l
EC50 72h algae 1	0,026 mg/l
EC50 96h algae (1)	0,85 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

LIMOSEPTIC CONCENTRADO: Persistência e degradabilidade: Pode provocar a longo prazo efeitos negativos no meio – ambiente.

Compostos de amónio quartenário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos (68424-85-1)

Persistência e degradabilidade: Pode provocar a longo prazo efeitos negativos no meio ambiente.

12.3. Potencial de bioacumulação

LIMOSEPTIC CONCENTRADO: Potencial de bioacumulação: Não estabelecido.

Compostos de amónio quartenário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos (68424-85-1):

Potencial de bioacumulação: Não estabelecido.

12.4. Mobilidade

Não se dispõe de mais informação.

12.5. Resultados da valorização PBT

Não se dispõe de mais informação.

12.6. Outros efeitos adversos

Indicações adicionais: Evitar a sua libertação no meio – ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO:

13.1. Métodos para o tratamento de resíduos

Recomendações para a eliminação dos resíduos: Destruir cumprindo as condições de segurança exigidas pela legislação local/nacional.

Indicações adicionais: Manipular as embalagens vazias com precaução, já que os vapores residuais são inflamáveis. Código CER embalagem: 150110. Código CER produto: 2401490

Ecologia – resíduos: Evitar a sua libertação no meio – ambiente.



14. INFORMAÇÃO RELATIVAS AO TRANSPORTE:

Segundo os requisitos de ADR/RIS/IMDG/IATA/ADN

14.1. Número ONU:

N.º ONU (ADR): Não aplicável

N.º ONU (IMDG): Não aplicável

N.º ONU (IATA): Não aplicável

N.º ONU (ADN): Não aplicável

N.º ONU (RID): Não aplicável

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Designação oficial de transporte (ADR): Não aplicável

Designação oficial de transporte (IMDG): Não aplicável

Designação oficial de transporte (IATA): Não aplicável

Designação oficial de transporte (ADN): Não aplicável

Designação oficial de transporte (RID): Não aplicável

14.3. Classe(s) de perigo para o transporte:

ADR

Classe(s) de perigo para o transporte (ADR): Não aplicável

IMDG

Classe(s) de perigo para o transporte (IMDG): Não aplicável

IATA

Classe(s) de perigo para o transporte (IATA): Não aplicável

ADN

Classe(s) de perigo para o transporte (ADN): Não aplicável

RID

Classe(s) de perigo para o transporte (RID): Não aplicável

14.4. Grupo de embalagem:

Grupo de embalagem (ADR): Não aplicável

Grupo de embalagem (IMDG): Não aplicável

Grupo de embalagem (IATA): Não aplicável

Grupo de embalagem (ADN): Não aplicável

Grupo de embalagem (RID): Não aplicável

14.5. Perigoso para o meio – ambiente:

Perigoso para o meio – ambiente: Sim (Aplica-se a derrogação ADR 5.2.1.8.1. (quantidade de líquidos ≤ 5 litros ou massa líquida de sólidos ≤ 5 kg). Portanto não se exige a marca para substâncias perigosas para o meio-ambiente, tal como se estipula no Regulamento ADR, secção 5.2.1.8.1.)

Poluente marítimo: Sim (Derrogação aplicada IMDG 5.2.1.6.1. (quantidade de líquidos ≤ 5 litros massa líquida de sólidos ≤ 5 kg)



Outros dados: Não se dispõe de informação adicional.

14.6. Precauções particulares para os utilizadores:

Transporte por via terrestre

Não aplicável.

Transporte marítimo

Não aplicável

Transporte aéreo

Não aplicável

Transporte por via fluvial

Não aplicável

Transporte ferroviário

Não aplicável

14.7. Transporte a granel de acordo com o Anexo II do Convénio Marpa e do Código IBC:

Não aplicável

15. INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e meio ambiente específicos para a substância:

15.1.1. U. E. Regulamentos:

Não contem nenhuma substância sujeita às restrições do Anexo XVII do REACH

Não contem nenhuma substância incluída na lista de substâncias candidatas do REACH

Não contem nenhuma substância que figura na lista do Anexo XIV do REACH

Não contem nenhuma substância sujeita ao REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012 do Parlamento Europeu e do Conselho de 4 de Julho de 2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos.

Substância(s) não sujeita(s) ao Regulamento (CE) n.º 850/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho de 29 de Abril de 2004 sobre contaminantes orgânicos persistentes e pelo que se modifica a Diretiva 79/117/CEE.

15.1.2. Regulamentos nacionais

Não se dispõe de mais informação

15.2. Avaliação da segurança química:

Não foi realizada a avaliação da Segurança Química

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Fonte de dados: Regulamento (CE) n.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho de 16 de Dezembro de 2008 sobre a classificação, rotulagem e embalagem



de substância e misturas e pelo que se modificam e alteram as Diretivas 67/548/CEE e 1999/45/CE e modificam o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Outros dados: Nenhum(a)

Texto completo das frases H e EUH:

Acute Tox. 3 (Dermal)	Toxicidade aguda (cutânea), Categoria 3
Acute Tox. 3 (Inalação)	Toxicidade aguda (por inalação), Categoria 3
Acute Tox. 3 (Inalação: pó, névoa)	Toxicidade aguda (inalação: pó, névoa), Categoria 3
Acute Tox. 3 (Oral)	Toxicidade aguda (oral), Categoria 3
Acute Tox. 4 (Inhalation)	Toxicidade aguda (inalação), Categoria 4
Acute Tox. 4 (Inhalation: dust, mist)	Toxicidade aguda (inalação: pó, névoa), Categoria 4
Acute Tox. 4 (Oral)	Toxicidade aguda (oral), Categoria 4
Aquatic Acute 1	Perigoso para o meio – ambiente aquático – Perigo agudo, Categoria 1
Aquatic Chronic 2	Perigoso para o meio – ambiente aquático – Perigo crónico, Categoria 2
Carc. 1B	Carcinogenicidade, Categoria 1B
Eye Dam. 1	Lesões oculares graves ou irritação ocular, Categoria 1
Eye Irrit. 2	Lesões oculares graves ou irritação ocular, Categoria 2
Met. Corr. 1	Corrosivos para os metais, Categoria 1
Muta. 2	Mutagenicidade em células germinais, Categoria 2
Resp. Sens. 1	Sensibilização respiratória, Categoria 1
Skin Corr. 1B	Irritação ou corrosão cutâneas, Categoria 1B
Skin Irrit. 2	Irritação ou corrosão cutâneas, Categoria 2
Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
STOT SE 3	Toxicidade específica em determinados órgãos - Exposição única, Categoria 3, irritação das vias respiratórias
STOT SE Not classified	Toxicidade específica em determinados órgãos (exposição única): Não classificado.
H290	Pode ser corrosivo para os metais
H301	Toxico em caso de ingestão
H302	Nocivo em caso de ingestão
H311	Tóxico em contacto com a pele
H314	Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves
H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reação alérgica na pele
H318	Provoca lesões oculares graves
H319	Provoca irritação ocular grave
H331	Tóxico em caso de inalação
H332	Nocivo em caso de inalação
H334	Pode provocar sintomas de alergia ou asma ou dificuldades respiratórias em caso de inalação
H335	Pode irritar as vias respiratórias
H341	Suspeita-se que provoca defeitos genéticos
H350	Pode provocar cancro
H351	Suspeita-se que provoca cancro
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos nocivos duradouros
H411	Tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos duradouros

FDS UE (Anexo II REACH)

Esta informação baseia-se no nosso conhecimento atual e tem como finalidade descrever o produto para proteção da saúde, segurança e meio – ambiente. Portanto, não deve ser interpretada como garantia de nenhuma característica específica do produto.

Anexo 10.6- Ficha de Dados de Segurança Ox Água

Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 1 de 13

1. IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/PREPARAÇÃO E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificação da substância ou preparação

Nome Comercial: OX-ÁGUA 2ª GERAÇÃO

ACM n.º 068/00/11 NBVPT e notificação DGS para TP 2, 4 e 5

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas: Bactericida / Fungicida

Uso desaconselhado: Todos os não incluídos no ponto 7.3 (utilizações específicas)

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança e fabricante

Empresa: OX-COMPAÑÍA DE TRATAMIENTO DE AGUAS, SL (OX-CTA)

www.oxcta.com

Responsável pela colocação do produto no mercado

Empresa: TLH, Lda

Morada: Av. Do Forte, n.º 8 – 1º piso – Fração K2

2790-072 Carnaxide | Portugal

www.tlh.pt

Telefone: (+351) 214 718 156

Fax: (+351) 214 720 685

Email: geral@tlh.pt

1.4. Número de telefone de emergência: 808 250 250 - CIAV, Centro de Informação Antivenenos

2. IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificada como perigosa de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 na sua versão modificada.

Classe de perigo	Categoria de perigo	Vias de exposição	Frases H
Toxicidade aguda	Categoria 4	Ingestão	H302
Toxicidade aguda	Categoria 4	Inalação	H332
Corrosivo	Categoria 1A	Cutânea	H314
Toxicidade específica (exposição única)	Categoria 3	Inalação	H335
Aquático crónico	Categoria 3	-	H412

2.1. Dados do rótulo

Nome (s) no rótulo

Nome do produto:

OX-ÁGUA 2ª GERAÇÃO

Componentes perigosos:

Peróxido de hidrogénio 48 %

Palavra de advertência

PERIGO



Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 2 de 13

Pictogramas de perigo



GHS05



GHS07

Advertências de Perigo

H302+H332 Nocivo por ingestão ou inalação

H314 Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados

Recomendações de Prudência

P271+P260 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P280+P363 Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/ proteção ocular/proteção facial. Lavar a roupa contaminada antes de voltar a usá-la.

P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P273 Evitar a libertação para o meio ambiente.

P501 Eliminar o conteúdo e/ou o seu/recipiente de acordo com os regulamentos nacionais para resíduos perigosos.

2.3. Outros Perigos - Nenhum

3. COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Concentração

Nome da Substância	Concentração (W/W)
Peróxido de hidrogénio N.º CAS: 7722-84-1 N.º CE: 231-765-0 N.º Índice: 008-003-00-9 Número de registo REACH: 01-2119485845-22	48 %

Componentes perigosos – de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, na sua versão modificada

Nome da Substância	Classe de perigo	Categoria de perigo	Frases H
Peróxido de hidrogénio	Líquido comburente	Categoria 1	H271
	Toxicidade aguda por ingestão	Categoria 4	H302
	Toxicidade aguda por inalação	Categoria 4	H332
	Corrosivo cutâneo	Categoria 1 A	H314



4. PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição dos primeiros socorros

4.1.1 – Indicações gerais

- Retirar a pessoa da zona contaminada e a roupa manchada ou salpicada.
- Manter o paciente em repouso.
- Manter a temperatura do corpo.
- Controlar a respiração e caso necessário, fazer respiração artificial.
- Se a pessoa estiver inconsciente, virá-la de lado com a cabeça mais baixa do que o resto do corpo e os joelhos semi-fletidos.
- Transportar a pessoa intoxicada para um centro hospitalar e, sempre que possível, levar o rótulo ou a embalagem.
- Não administrar nunca nada por via oral a pessoas que se encontrem inconscientes.
- Em nenhum caso deixar a pessoa intoxicada sozinha.

4.1.2 – Em caso de inalação

- Levar o paciente para o ar livre
- Se os sintomas persistirem consultar um médico.

4.1.3 – Em caso de contacto com os olhos

- Contactar de imediato um médico ou centro de informação toxicológica
- Retirar as lentes de contacto e enxaguar imediatamente os olhos com bastante água com as pálpebras abertas, pelo menos durante 15 minutos
- Administrar um colírio analgésico (Oxibuprocaína) no caso de haver dificuldade em abrir as pálpebras.

4.1.4 - Em caso de contacto com a pele

- Retirar e lavar a roupa contaminada antes de voltar a usá-la.
- Lavar abundantemente com água e sabão sem esfregar
- Consultar um médico se os sintomas persistirem.

4.1.5 - Em caso de ingestão

- Enxaguar a boca com água.
- Não provocar o vômito.
- Em caso de ingestão, valorizar a realização de endoscopia.
- Caso não haja lesões, administrar água para diluir o H₂O₂. Usar uma sonda nasogástrica para evitar o aumento da pressão
- Utilizar oxigénio ou respiração artificial em caso de necessidade.
- Em caso de persistência dos sintomas, contactar de imediato um médico ou o centro de informação toxicológica.

4.2. Principais sintomas e efeitos, agudos e retardados

4.2.1 – Inalação

- A inalação de vapores é irritante para o sistema respiratório podendo produzir dor de garganta e tosse.
- Risco de: sangramento do nariz, bronquite crónica.

4.2.2 – Contacto com a pele

- Irritação
- Risco de queimaduras

Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 4 de 13

4.2.3 – Contacto com os olhos

- Irritação ocular grave.
- Risco de: Lesões oculares graves.
- Sintomas: Vermelhidão, deslocamento da retina, inchaço do tecido.

4.2.4 – Ingestão

- Irritação grave.
- Risco de: Broncopneumonia química por aspiração do produto pelas vias respiratórias; rutura visceral e embolia gasosa, convulsões, coma, paragem cardíaca e edema pulmonar
- Sintomas: Náuseas, dor abdominal, vômito, diarreia.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Urgência oftalmológica em todos os casos em que haja contacto com os olhos.
- Em caso de ingestão acidental, consultar de imediato um médico.
- Em caso de dúvida ou persistência dos sintomas, procurar aconselhamento médico.
- Contraindicações: lavagem gástrica, neutralização, carvão ativado e xarope de ipeca.
- Não neutralizar com bicarbonato de sódio sob risco de reação exotérmica.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

5.1.1 – Meios de extinção adequados

- Água
- Água pulverizada

5.1.2 – Meios de extinção não adequados

- Nenhum

5.2 Perigos específicos derivados da substância ou mistura

- O oxigénio libertado durante a decomposição térmica pode favorecer a combustão.
- Perigo de incêndio quando em contacto com materiais combustíveis.
- O contacto com produtos inflamáveis pode provocar incêndios ou explosões.
- Risco de explosão quando aquecido em ambientes confinados (recipientes fechados sem ventilação).

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndio

- Em caso de fogo, deve proteger-se com equipamento de respiração autónomo.
- Utilizar equipamento de protecção individual.
- Levar roupa resistente aos produtos químicos.
- Em caso de fogo circundante, refrigerar os recipientes/tanques com água pulverizada.
- Mudar o produto para uma área segura longe do calor e das fontes de ignição, caso esta operação possa ser realizada em segurança.
- Aproximar-se do perigo de costas no sentido do vento.
- Impedir a contaminação das águas superficiais ou subterrâneas pela água que serviu para extinguir o incêndio.

6. MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1 Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 – Conselhos para pessoal que não é de emergência

- Impedir novas fugas ou derrames, caso seja possível fazê-lo sem riscos.
- Manter-se longe dos produtos incompatíveis (ver rúbrica 10 – Estabilidade e reatividade).

6.1.2 – Conselhos para o pessoal de combate a incêndio

- Evacuar as pessoas para zonas seguras.
- Manter as pessoas longe da zona de fuga e em sentido oposto ao do vento.
- Utilizar equipamento de proteção individual (ver rúbrica 8 – Controlos de exposição/proteção pessoal).
- Suprimir todas as possíveis fontes de ignição e retirar os materiais inflamáveis e incompatíveis (ver rúbrica 10 – Estabilidade e reatividade).
- No caso de contacto com material combustível, manter o material molhado com água em abundância.

6.2 Precauções relativas ao meio ambiente

- Evitar a libertação para o meio ambiente
- *Quantidades limitadas:* Evitar que o derrame não diluído contamine a rede de esgotos
- *Quantidades importantes:* Em caso de contaminação de rios, lagos ou rede de esgotos, informar as autoridades respetivas.

6.3 Métodos e material de contenção e limpeza

- Conter o derrame se o mesmo se puder fazer de forma segura
- Não misturar os tipos de resíduos durante a recolha
- Empapar com material absorvente inerte (areia, terra, serradura). Se possível diluído com grande quantidade de água antes da sua eliminação
- Guardar em contentores apropriados e fechados, para proceder à sua eliminação
- Não voltar a colocar o produto derramado na sua embalagem original com vista à sua reutilização.

6.4 Referência a outras rúbricas

- Consultar as medidas de proteção indicadas nas rúbricas 7 e 8.
- Consultar as medidas necessárias para proceder à eliminação do produto na rúbrica 13.

7. MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 Precauções para manuseamento seguro

- Manipular em área bem ventilada, afastado do calor e de produtos incompatíveis (materiais orgânicos).
- Utilizar somente utensílios limpos e secos.
- Não voltar a colocar o produto não usado nas suas embalagens originais devido ao risco de decomposição.
- Evitar a sua contaminação.
- Evitar a inalação de vapores e aerossóis. Utilizar máscara com filtro adequado, se necessário.
- Evitar o contacto com os olhos e com a pele e não respirar os seus vapores.
- Evitar encerrar o produto entre duas válvulas que não tenham respiradouros de segurança.
- Não deixar recipientes abertos e evitar todo o tipo de derrame ou fuga.
- As tubagens e os equipamentos devem estar passivados antes da sua primeira utilização.
- Usar óculos ou máscara facial e luvas em PVC, de borracha, neopreno ou nitrilo.
- Deve existir acesso rápido a duchas e lava-olhos bem como fornecimento de água para diluição do produto.

7.2 Condições de armazenagem, incluindo incompatibilidade

Armazenamento

- Conservar sempre no recipiente de origem. Não utilizar os recipientes para outros fins.
 - Manter os recipientes fechados
 - Armazenar em locais frescos, limpos, bem ventilados (natural ou com aparelhos de ventilação) ao abrigo de fontes de calor e ignição bem como de materiais combustíveis ou incompatíveis.
 - As embalagens devem estar corretamente rotuladas.
 - Os armazéns devem estar construídos em material não combustível e com pavimentos impermeáveis construídos para que, em caso de derrame accidental, o produto corra para uma zona segura onde fique retido.
 - Os depósitos, contentores ou recipientes devem estar dotados de um sistema de ventilação adequado
 - Os recipientes devem ser inspecionados visualmente com regularidade para detetar anomalias (por ex. embalagens inchadas, aumentos de temperatura, etc.)
- Não fechar o recipiente hermeticamente.
- O equipamento elétrico deverá estar protegido de forma apropriada.

Materiais compatíveis

- Aço inoxidável 304 (L) ou 316 (L), passivado.
- Alumínio (99,5%) passivado.
- Graus compatíveis de HDPE (polietileno de alta densidade)
- Evitar qualquer outro material

7.3 Utilizações específicas

Recomendações

- Seguir as instruções de utilização para evitar riscos para as pessoas e meio ambiente.
- Ler atentamente o rótulo antes de utilizar o produto.
- Não misturar com outros produtos químicos.
- Não utilizar sobre alimentos nem utensílios de cozinha. Não aplicar sobre superfícies onde se manipulem, preparem, se sirvam ou se consumam alimentos.
- A aplicação do produto na indústria alimentar para uso de desinfeção de superfícies e equipamentos e desinfeção aérea deverá ser efetuada na ausência dos alimentos.
- Tomar todas as medidas necessárias para que os alimentos, maquinarias ou utensílios que sejam manipulados nos locais ou instalações tratadas previamente com o produto, não contenham resíduos de nenhum dos seus componentes. Para tal, dever-se-á enxaguar devidamente com água potável as áreas tratadas, antes da sua utilização.
- Instruções para desinfeção de contacto a ser efetuado por pessoal profissional: superfícies e equipamentos por pulverização, imersão ou escovagem do produto diluído em água.

Aplicações e utilizações autorizadas

- Utilização ambiental.
- Utilização na indústria alimentar.

8. CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO PESSOAL

8.1 Parâmetros de controlo

Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 7 de 13

8.1.1 – Valores limite de exposição

Peróxido de hidrogénio

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL; VLA (*Instituto Nacional de Seguridad e Higiene en el trabajo*: INSHT): VLA-ED: 1 ppm (1.4 mg/m³)

VALORES LIMITE DE EXPOSIÇÃO LABORAL, TLV (ACGIH): TLV/TWA: 1 ppm

8.1.2 – Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) / Nível de efeito mínimo derivado (DMEL)

8.1.2.1 – Concentração prevista sem efeito

- Água doce, 0,0126 mg/l.
- Água do mar, 0,0126 mg/l.
- Libertação / uso descontinuado, 0,0138 mg/l.
- Sedimento de água doce, 0,047 mg/Kg.
- Solo, 0,0023 mg/Kg
- Estações de tratamento de águas residuais, 4,66 mg/l.

8.1.2.2 – Concentração sem efeito derivado / nível de efeito mínimo derivado

- Trabalhadores: inalação; exposição penetrante; 3 mg/m³; efeitos locais.
- Trabalhadores: inalação; exposição crónica; 1,4 mg/m³; efeitos locais.
- Consumidores: inalação; exposição penetrante; 1,93 mg/m³; efeitos locais.
- Consumidores: inalação; exposição crónica; 0,21 mg/m³; efeitos locais.

8.2 Controlo da exposição

8.2.1 – Controlo técnico apropriado

- Assegurar ventilação apropriada.
- Aplicar as medidas técnicas para cumprir os limites profissionais de exposição.
- Consultar as medidas de proteção listadas nas rúbricas 7 e 8.

8.2.2 – Medidas de proteção individual

8.2.2.1 – Proteção respiratória

- Em caso de ventilação insuficiente recomenda-se a utilização de equipamento respiratório adequado.
- Quando os trabalhadores estiverem expostos a concentrações acima dos limites de exposição, deverão usar máscaras certificadas apropriadas.
- Respirador com um filtro de vapor (EN 141)
- Tipo de filtro recomendado: ABEK-P2

8.2.2.2 – Proteção das mãos

- Luvas impermeáveis.
- Material apropriado: PVC, borracha natural, borracha butílica, borracha nitrílica ou neopreno. Não utilizar luvas em pele ou algodão devido ao risco de fogo.
- Ter em atenção a informação dada pelo fabricante quanto à permeabilidade e tempos de perfuração bem como às condições específicas no local de trabalho (tempo de contacto, deficiência mecânica).

8.2.2.3 – Proteção dos olhos

- Utilizar óculos de proteção contra os produtos químicos para manusear o produto.
- Na eventualidade de poder haver salpicos, utilizar óculos de segurança ajustados ao contorno do rosto e/ou máscara facial.



Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 8 de 13

8.2.2.4 – Proteção da pele e do corpo

- Avental resistente a produtos químicos, impermeável e não inflamável.
 - Material apropriado: PVC ou borracha natural.
- Na eventualidade de poder haver salpicos, utilizar avental e botas de segurança.

8.2.2.5 – Medidas de higiene

- Nos locais de manipulação do produto recomenda-se a disponibilização de garrafas lava-olhos de emergência ou estações de lavagem de emergência, respeitando sempre as disposições regulamentares existentes em matéria de prevenção de riscos laborais.
- Retirar de imediato a roupa e os sapatos contaminados.
- Lavar a roupa contaminada antes de voltar a utilizá-la.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização do produto.
- Lavar as mãos antes dos intervalos e no final do trabalho.
- Manipular o produto seguindo as precauções de higiene industrial adequadas e respeitar as práticas de segurança.

8.2.3 – Controlo da exposição ambiental

- Eliminar a água de enxaguamento de acordo com a regulamentação nacional e local

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informação sobre propriedades físicas e químicas básicas

Informação geral

Aspeto:	Líquido
Cor:	incolor
Odor:	acre, acídico
Peso molecular:	34 g/mol

Informação importante para a saúde, a segurança e o ambiente

pH:	2,0 a 21°C (H ₂ O ₂ 50%)
pK _a :	pK _a = 11,62 a 25°C
Ponto de fusão:	-33°C (H ₂ O ₂ 35%)
Ponto de ebulição:	108°C (H ₂ O ₂ 35%)
Ponto de inflamação:	Não aplicável. O produto não é inflamável.
Taxa de evaporação:	Não existem dados
Inflamabilidade:	O produto não é inflamável.
Propriedades explosivas:	Não explosivo
Pressão de vapor:	1 hPa (H ₂ O ₂ 50%) a 30°C
Densidade de vapor:	Não existem dados
Densidade relativa:	1,1-1,2 g/ml
Densidade aparente:	Não aplicável
Solubilidade:	Totalmente miscível em água
Coefficiente de refração:	n-octanol/água log Pow=-1,57, método valor calculado
Tº de auto-inflamação:	O produto não é inflamável
Tº de decomposição:	≥60°C auto-acelerada (TDAA/SADT) <60°C, decomposição lenta
Viscosidade:	1,17 mPa.s (H ₂ O ₂ 50%) a 20°C

Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 9 de 13

9.2 Informação adicional

Tensão superficial: 75,6 mN/m (H₂O₂ 50%) a 20°C

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

- Decompõe-se quando aquecido.
- Potencial perigo exotérmico.
- Agente oxidante e reativo.

10.2 Estabilidade química

- Estável nas condições de armazenamento e manipulação recomendadas.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

- Perigo de fogo em contacto com materiais combustíveis.
- O contacto com produtos inflamáveis pode causar incêndios ou explosões.
- Risco de explosão quando aquecido em ambiente confinado.
- O fogo ou calor intenso podem provocar a ruptura violenta das embalagens.
- A contaminação do produto assim como a exposição prolongada a radiações UV pode provocar a decomposição auto-acelerada.

10.4 Condições a evitar

- Contaminação
- Para evitar decomposição térmica, não voltar a aquecer.

10.5 Materiais incompatíveis

- Incompatível com alcalinos, agentes oxidantes, agentes redutores, metais, halogénios, radiações eletromagnéticas e dissolventes orgânicos.

10.6 Produtos de decomposição perigosos

- Oxigénio. O oxigénio favorece a combustão em caso de incêndio.
- Água. Apesar de este produto por si só não ser perigoso, a decomposição do peróxido de hidrogénio pode gerar vapor de água com o conseqüente perigo de sobrepressões em recipientes/conduitas de transferência que não possuam os elementos adequados de segurança para o controlo da pressão (dispositivos e/ou válvulas de alívio de pressão).

11. INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Toxicidade aguda

Toxicidade oral aguda

- Estimativa: 431 mg/Kg – Rato, machos e fêmeas

Toxicidade aguda por inalação

- CL₅₀, 4h, rato: <0,17 mg/l, vapor (H₂O₂ 50%). Não se observa mortalidade nesta concentração.

Toxicidade cutânea aguda

- Estimativa: 6.440 mg/Kg - Coelho



Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 10 de 13

11.2 Corrosão ou irritação cutâneas – Não provoca irritação cutânea.

11.3 Lesões ou irritação ocular grave - Provoca irritação cutânea.

11.4 Sensibilização - Não provoca sensibilização da pele.

11.5 Mutagenicidade

11.5.1 – Genotoxicidade in vitro

- Teste de AMES com ou sem ativação metabólica, positivo.
- Ensaio de aberração cromossômica in vitro com ou sem ativação metabólica, positivo.

11.5.2 – Genotoxicidade in vivo

- Ensaio de micronúcleos in vivo, rato (oral): negativo (OECD).

11.6 Carcinogenicidade - Sem dados disponíveis

11.7 Toxicidade para a reprodução - Não se detetou nenhuma toxicidade para a reprodução

11.8 Toxicidade específica em determinados órgãos – exposição única

- Inalação. Pode irritar as vias respiratórias.

11.9 Toxicidade específica em determinados órgãos – exposição repetida

- Ingestão, 90 dias, rato, vias respiratórias, 7 ppm, NOAEC
- Oral, 90 dias, rato, sistema gastrointestinal, 100ppm, NOAEL

11.10 Informação adicional

- Sem dados disponíveis

12. INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 Toxicidade

- Toxicidade aguda em peixes, *Pimephales promelas*: LC₅₀, 96h=16,4 mg/l – nocivo para os peixes.
- Toxicidade aguda de *Daphnia*: EC₅₀ 48h= 2,4 mg/l – tóxico para os invertebrados aquáticos.
- Toxicidade aguda de algas, *Skeletonema costatum*: coef. de crescimento, EC₅₀, 72h= 2,6 mg/l – Tóxico para as algas.
- Toxicidade para os microrganismos: lamas ativadas CE₅₀, 0,5h = 466 mg/l
- Toxicidade aguda de *Daphnia*: NOEC, 21 dias = 0,63 mg/l – Prejudicial para os invertebrados aquáticos, com efeitos nocivos duradouros.

12.2 Persistência e degradabilidade

Degradação abiótica - Sem dados disponíveis.

Biodegradação – Estudo de biodegradabilidade imediata:

Método: Degradabilidade nas instalações de tratamento de águas residuais.

Inóculo pré-exposto: lamas ativadas

A substância cumpre os critérios de biodegradabilidade final aeróbica e de biodegradabilidade fácil.

12.3 Potencial de bioacumulação – Não é potencialmente bioacumulável.



Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 11 de 13

12.4 Mobilidade em solos

- Absorção/solo: Koc: 1,58
- log Koc: 0,2. Método: Relação estrutura-atividade (SAR)
- destino final habitual do produto: água

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

- Esta mistura não contém nenhuma substância considerada como persistente, bioacumulável nem tóxica (PBT)
- Esta mistura não contém nenhuma substância considerada como muito persistente nem muito bioacumulável (vPvB)

12.6 Outros efeitos adversos - Sem dados disponíveis

13. CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos para o tratamento de resíduos

- Quantidade limitada: Diluir-se em bastante água antes de se verter no esgoto.
- Quantidade considerável: Dirigir-se ao fabricante/distribuidor ou aos serviços de eliminação de resíduos tendo em conta a possibilidade de que seja considerado um resíduo perigoso, pelo que o seu tratamento deverá ser efetuado por gestores autorizados.
- De qualquer forma, a sua gestão deverá ser feita em conformidade com a regulamentação europeia, nacional e local.

13.2 Recipientes contaminados

- As embalagens vazias devem ser tratadas de acordo com as suas características de perigosidade e em conformidade com a normativa vigente através de gestores de resíduos autorizados.
- Eliminar em conformidade com a regulamentação europeia, nacional e local.

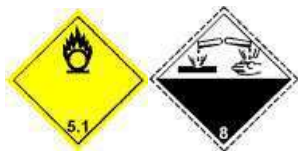
14. INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1 Regulamentações internacionais de transporte

TRANSPORTE TERRESTRE (ADR/ RID)

Denominação do produto: Peróxido de hidrogénio em solução aquosa
N.º ONU: 2014
Classe: 5.1
Grupo de embalagem: II

Rótulo ADR/RID:



5.1 + 8

Código de restrição em túneis:

E

N.º HI/UN:

58/2014

TRANSPORTE MARÍTIMO (IMDG):

Nome técnico: Peróxido de hidrogénio em solução aquosa
N.º ONU: 2014
Classificação IMO: 5.1



Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

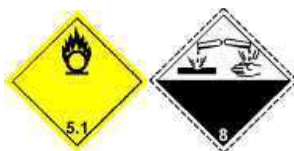
Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 12 de 13

Grupo de embalagem: II

Rótulo IMDG



5.1 + 8

5.1 – Substâncias Oxidantes
8 – Corrosivo

N.º HI/UN: 58/2014

EmS: F-H // S-Q

TRANSPORTE AÉREO (ICAO-IATA)

Nome técnico: Peróxido de hidrogénio em solução aquosa. (*) Necessita de autorização.
Classificação ICAO-IATA: 5.1 / 8
N.º ONU: 2014
Grupo de embalagem: II

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação e legislação em matéria de segurança, saúde e ambiente, específicas para a substância ou mistura

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro de 2006, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição das substâncias e preparações químicas (REACH), e respetivas emendas.
- Diretiva 1999/45/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Maio de 1999, sobre a aproximação das disposições legais, regulamentares e administrativas dos Estados membros, relativas à classificação, embalagem e rotulagem de preparações perigosas, e suas emendas.
- Regulamento (CE) N.º 1272/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro de 2008, sobre a classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e preparações, e suas emendas.
- Regulamento (UE) N.º 2015/830 da comissão de 28 de maio de 2015 que altera o Regulamento (CE) n.o 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Conselho relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH).
- Diretiva 98/24/CE do Conselho de 7 de Abril de 1998 relativa à proteção da saúde e da segurança dos trabalhadores contra os riscos relacionados com os agentes químicos durante o trabalho, e suas emendas.
- Diretiva 96/82/CE do Conselho, de 9 de Dezembro de 1996, relativa ao controlo dos riscos inerentes a acidentes graves que ocorram com substâncias perigosas, e suas emendas.
- Diretiva 2008/98/CE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro de 2008, sobre resíduos.
- Lei n.º 102/2009, de 10 de Setembro, relativa ao regime jurídico da promoção da segurança e saúde no trabalho – Valores limites ambientais, limites de exposição profissional aos agentes químicos, e suas emendas.
- Registado como biocida de uso veterinário com a Autorização de Colocação no Mercado (ACM) n.º 068/00/11 NBVPT.
- Notificado na DGS como biocida para os TP 2, 4 e 5.



Regulamento: (CE) N.º1272/2008 (CLP) e (EU) 2015/830

Data: Março 2019

Revisão: 16

Ref.º FSOX10061-B

Página 13 de 13

15.2 Avaliação da segurança química

- Foi realizada uma avaliação da segurança química para esta substância (peróxido de hidrogénio). Ver cenários de exposição

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 Modificações desde a última revisão

- Incorporados novos dados de concentração prévia sem efeito (PNEC), especificação do tipo de máscara a utilizar, algumas propriedades físico-químicas foram revistas e modificada a informação toxicológica e ecológica do produto.
- Atualizado o contacto telefónico do CIAV

16.2 Texto integral das frases H referidas nas rúbricas 2 e 3

16.2.1 – Texto integral das frases H mencionadas na rúbrica 2

- H302 Nocivo por ingestão
- H332 Nocivo em caso de inalação
- H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves
- H335 Pode irritar as vias respiratórias
- H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos prolongados

16.2.2 – Texto integral das frases H mencionadas na rúbrica 3

- H271 Pode provocar incêndio ou explosão; muito comburente
- H302 Nocivo em caso de ingestão
- H314 Provoca queimaduras graves na pele e lesões oculares graves
- H332 Nocivo em caso de inalação

16.3 Outras informações

- O uso desta ficha de dados de segurança está restringido ao país em que a mesma é aplicável. O formato europeu da ficha de dados de segurança, cumprindo os requisitos da legislação europeia, não é válido para o seu uso ou publicação em países que não pertençam à União Europeia, com a exceção da Noruega e Suíça.

- A informação fornecida corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência com o produto, e baseiam-se na aplicação do produto na sua forma original de comercialização e de acordo com as especificações estabelecidas para o mesmo. No caso de combinações ou misturas tem que se assegurar a inexistência/possibilidade de perigos adicionais.

- A informação incluída nesta ficha de dados de segurança não isenta o utilizador do produto de respeitar o conjunto de textos legislativos, regulamentares e administrativos referentes ao produto, à proteção da saúde humana e do ambiente.



CARACTERÍSTICAS

O **OX-ÁGUA 2ª Geração** é um desinfetante exclusivo para água, de ação rápida e efeito prolongado no tempo e eficaz face a um amplo espectro de microrganismos: bactérias, fungos, vírus, algas, protozoários e esporos resistentes a outros desinfetantes. Cumpre a norma UNE 902:2009, tipo I (produtos químicos utilizados no tratamento de água destinada ao consumo humano. Peróxido de hidrogénio), em laboratório acreditado.

Produto 100% biodegradável.

Composição: 48% de peróxido de hidrogénio, núcleo OX-AE, excipientes e água.



Certificado de Conformidade pela Direcção-Geral da Saúde (tipo de produto 2, 4 e 5).

Embalagens: 5, 20, 200 e 1150 kg.

VANTAGENS

- ✓ Elimina o biofilme que cobre a superfície dos depósitos e tubagens.
- ✓ Evita incrustações calcárias.
- ✓ A sua atividade é independente dos parâmetros físico-químicos da água (pH, temperatura, etc).
- ✓ As suas propriedades mantêm-se intactas por mais de três anos.
- ✓ Controlo de residual fácil e cómodo através das tiras reativas colorimétricas Merckoquant.
- ✓ Reduz as operações de limpeza e manutenção.
- ✓ Não forma subprodutos tóxicos.
- ✓ Não é um produto tóxico para as pessoas, para os animais e para o meio ambiente.

Redução de custos:

- ✓ Controlo total sobre a carga microbiana da água.
- ✓ Redução do consumo de água e tempo de limpeza – eliminação de incrustações e matéria orgânica.

Segurança e meio ambiente:

- ✓ Não forma subprodutos tóxicos.
- ✓ Não é um produto tóxico para as pessoas, para os animais e para o meio ambiente.

EFICÁCIA

Normas UNE-EN 1276, 1650, 1656, 1657, 13697.

Eficácia comprovada contra bactérias: *Staphylococcus aureus*, *Staphylococcus epidermidis*, *Streptococcus spp.*, *Clostridium spp.*, *Enterococcus spp.*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Escherichia coli*, *Yersinia enterocolitica*, *Listeria spp.*, *Salmonella spp.*, *Campylobacter spp.*, etc.

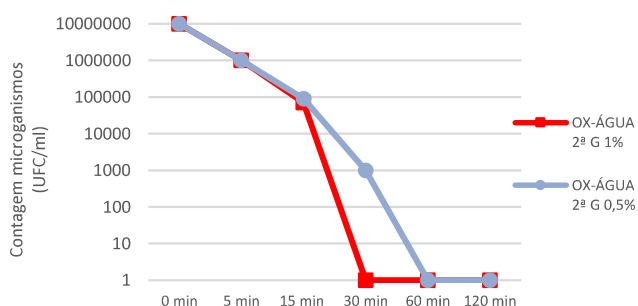
Eficácia comprovada contra fungos: *Candida albicans*, *Aspergillus niger*, etc



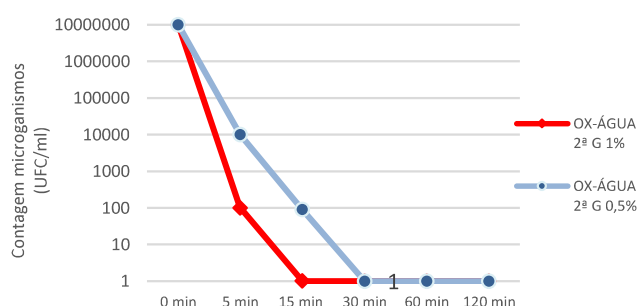
Comparação com o cloro:

	Bactérias Gram +	Bactérias Gram -	Esporos e Clostridium	Vírus	Protozoários e Coccidia	Fungos
OX-ÁGUA 2ª GERAÇÃO	+++	+++	+++	+++	+++	+++
CLORO	++	++	+	++	-	++

Eficácia bactericida de OX-ÁGUA 2ª G



Eficácia fungicida de OX-ÁGUA 2ª G



APLICAÇÕES E DOSAGEM

Produto concentrado. Diluir antes de aplicar. Doseamento automático através de bomba específica.

Aplicação	Dosagem	Duração	Residual
Tratamento de água em contínuo.	50 – 300 ppm/m ³ (Em conformidade com a UNE-EN 902:2009, a dose máxima é 34g/m ³)	Em contínuo	5-10 ppm
Limpeza do sistema de distribuição de água	1 – 2%	30 min com recirculação 3-6h sem recirculação	-
Desinfecção por contacto: superfícies e equipamentos	A dose varia em função do seu uso e aplicações.		

Advertência

O **OX-ÁGUA® 2ª Geração** não deve ser misturado com outros produtos químicos em estado puro. Consulte o departamento técnico para mais informações.



Controlo de residual fácil e eficaz